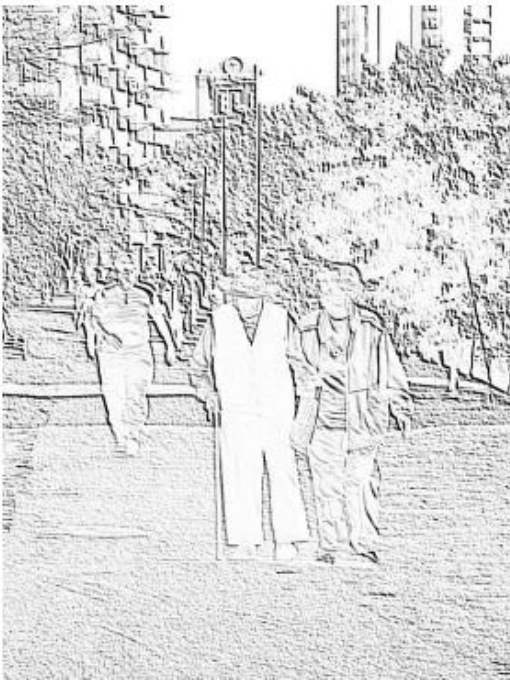


UNIVERSIDADE DE LISBOA
Edifício da Faculdade de Letras



IV Simpósio de Saúde Ambiental e a Construção de Cidades Saudáveis

19 de Novembro de 2014



A MEDICINA DO CORPO E A MEDICINA DO TERRITÓRIO

Prof. Dr. Samuel do Carmo Lima
Universidade Federal de Uberlândia
Brasil

O indivíduo é uma pessoa que habita em um corpo (biológico).

É preciso cuidar da pessoa e não somente do seu corpo.

Integralidade: atendimento a todas as necessidades de saúde.

FILHAS DE ESCULÁPIO (ASCLÉPIO)

Panacéia: deusa da cura e dos remédios.

Iaso e Akeso: deusas da convalescença, vela sobre a recuperação (após a cura da doença);

Meditrina: invocada para se obter a longevidade;

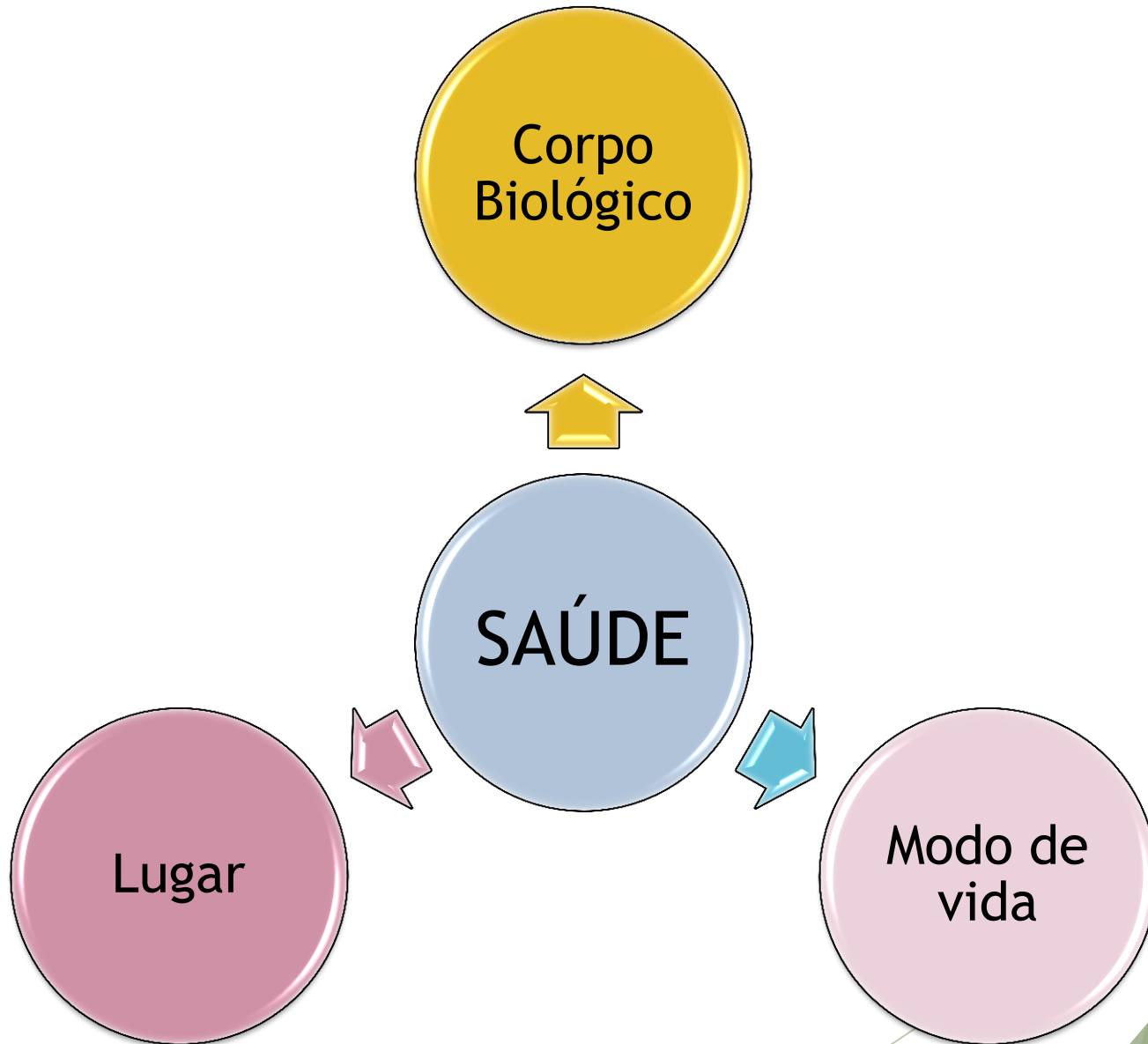
Algéia: deusa invocada para se conseguir “a beleza natural” (aquela que se tem quando se tem saúde);

Higyeia: deusa da prevenção (raiz da palavra higiene)


Entre o Corpo, o Lugar e a Cultura

Para Hipócrates (460 - 377 a.C) saúde e doença estavam relacionadas aos quatro humores corporais (sangue, linfa, bÍlis amarela e bÍlis negra) e aos quatro elementos da natureza (calor, secura, frio e humidade); relação que era determinada pelo modo de vida.c

A Medicina do corpo e a Medicina do território



A Medicina do corpo e a Medicina do território



Processo saúde-doença

resultado de uma organização biológica do corpo
ou da relação deste corpo com o contexto da
vida, produzido socialmente?

Resposta de Hipócrates (460 a 377 a.C.)

...o médico ao entrar em uma cidade deveria considerar sua situação em relação aos ventos e ao nascer do sol, se está posicionada em relação ao norte ou ao sul, para o nascente ou ao poente...

...as estações do ano e os efeitos que cada uma delas exerce sobre os lugares; e os ventos, os que são comuns em cada país e, em especial, aqueles que são peculiares de cada localidade; sobre as águas, a sua qualidade...

se a terra está nua e deficiente em água, ou arborizada e bem regada, e se está em uma depressão ou em partes elevadas...


e o modo em que os habitantes vivem, quais são suas atividades, se gostam de beber e comer em excesso, se dado a indolência, ou gostam de exercício e de trabalho, e não dados ao excesso no comer e beber (HIPPOCRATES, 2006)

A concepção miasmática se apoiava em Hipócrates para dizer que a doença, antes de ser dos corpos era dos lugares, explicando por que alguns lugares eram insalubres.

Resposta de Paracelsus (1493-1541) médico Suíço

Se um médico desejar conhecer todas as moléstias que afligem a humanidade tem necessidade de viajar... Como pode formar-se um bom cosmógrafo ou geógrafo sem afastar-se de seu quarto? O médico, de fato, deve ser um cosmógrafo...: não para descrever como vestem os povos das várias nações, porém para ter conhecimento das doenças que os afetam” (PESSOA 1978).

A Medicina do corpo e a Medicina do território



O higienismo que deu a base para a saúde Pública na Europa do Séc 18 e 19, que Foucault (1984) chama de Medicina de Estado (Alemanha), Medicina Urbana (França) e Medicina da Força de Trabalho (Inglaterra) = **MEDICINA DO TERRITÓRIO.**



“A medicina urbana não é verdadeiramente uma medicina dos homens, corpos e organismos, mas uma medicina das coisas: ar, água, decomposições, fermentos; uma medicina das condições de vida e do meio de existência” (FOUCAULT 1984, p. 92).

A Medicina do corpo e a Medicina do território



Até o séc. 19, na medicina haviam um pêndulo que ora balançava na direção do território ora balançava na direção do corpo biológico.

A Medicina do corpo e a Medicina do território



O pêndulo começou a virar-se definitivamente para o corpo quando os sintomas, mediados pela relação com o ambiente passam a ser menos importante que os efeitos da doença no próprio corpo.


Dizia-se: é preciso compreender mais o organismo porque a doença mantém uma relação estreita com a estrutura física-anatômica e psicológica de cada indivíduo.

Deste modo, os miasmas e o ambiente teriam um papel secundário na produção dos eventos mórbidos, por vezes como uma condição necessária, mas nunca suficiente.

Antes, investigava-se a doença, mapeando-as a partir dos sintomas, com uma geometria plana, na superfície do corpo, em um espaço de projeção sem profundidade.

A medicina moderna, a partir da anatomia patológica, passa a investigar a doença no espaço tridimensional euclidiano, na profundidade do corpo.

A Medicina do corpo e a Medicina do território



A partir do século 18 haviam duas medicinas, uma para promover a saúde do corpo, a outra para a saúde pública (medicina social).

Medicina do corpo ou medicina do território?

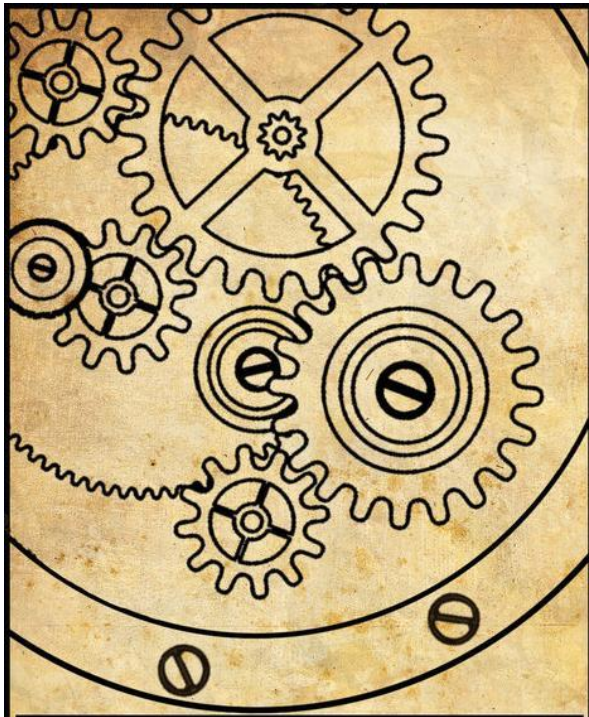


Resposta de António Plácido da Costa (1848 - 1916), médico português

“O médico não é um naturalista. O médico tal qual a humanidade o espera, é um sábio engenheiro concertador da machina humana... O verdadeiro médico é o bom clínico. Analysar, comparar, classificar, é bom, é necessário, diagnosticar porém com medida precisa, e concretamente curar, é melhor, é tudo” (FERRAZ 1989).



O mecanicismo cartesiano reducionista da ciência moderna...



medicina cada vez mais especializada, segmentação do corpo biológico em partes (modelo biomédico.

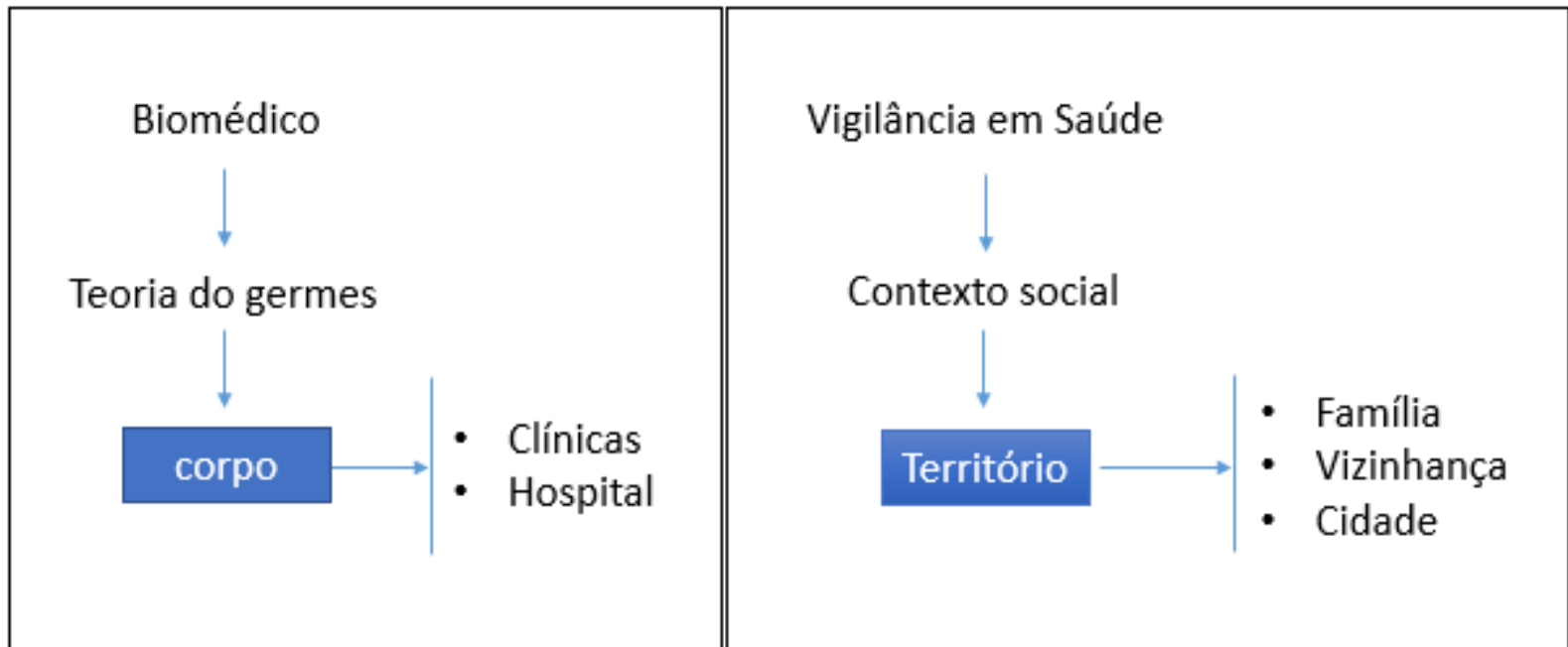
...maior afastamento do território.

Ao concentrar-se em partes cada vez menores do corpo, a medicina moderna perde frequentemente de vista o paciente como ser humano, ao reduzir a saúde a um funcionamento meramente mecânico (CAPRA 1982).



É que o modelo biomédico, frequentemente direciona o olhar dos profissionais da saúde para o corpo biológico e para a doença (como se fosse o defeito da máquina) e por isso não conseguem perceber as conexões deste corpo com a teia da vida, para além da biologia do corpo.

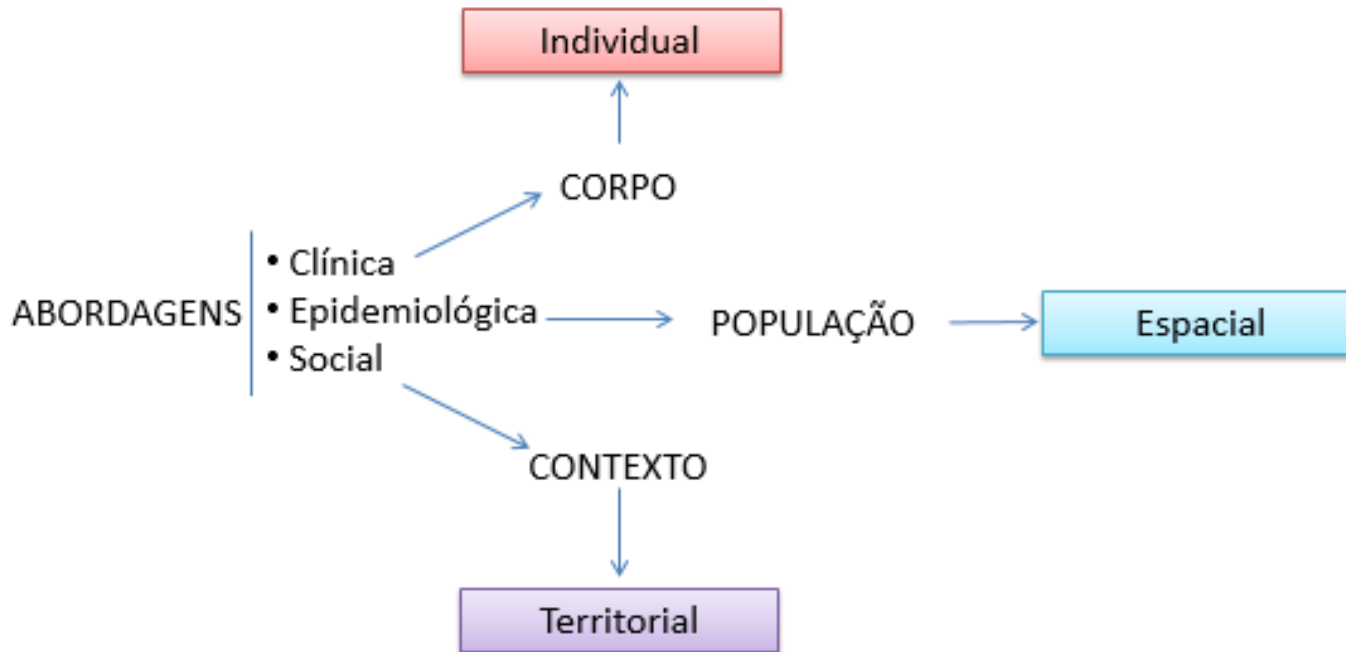
A Medicina do corpo e a Medicina do território



A Medicina do corpo e a Medicina do território



PROBLEMAS DE SAÚDE
agravos e doenças



A Medicina do corpo e a Medicina do território



NECESSIDADES DE SAÚDE

Cura e reabilitação

Mais médicos e
hospitais

ABORDAGENS

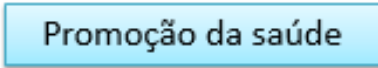
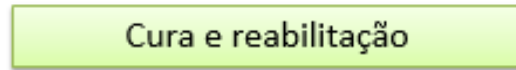
- Clínica
- Epidemiológica
- Social

Ações de vigilância em Saúde

Prevenção

Ações intersetoriais

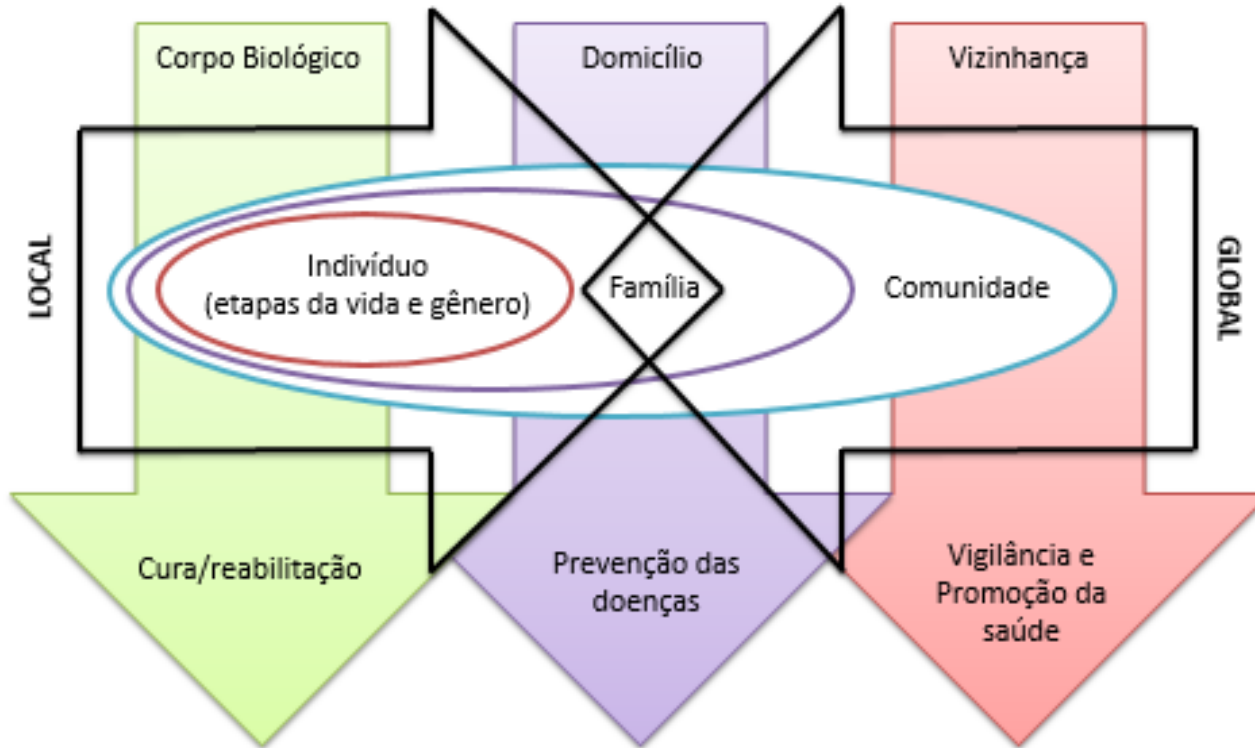
Promoção da saúde



A Medicina do corpo e a Medicina do território



NECESSIDADES E PROBLEMAS DE SAÚDE




Políticas Intersetoriais e Redes Socioterritoriais
TERRITÓRIO SAUDÁVEL

FINALMENTE

Não é possível realizar prevenção e promoção da saúde sem considerar o território e a vida cotidiana, que conformam os determinantes da saúde. Enquanto só cuidarmos da doença, mais doença teremos que cuidar, e é preciso cuidar, também da saúde.

A Medicina do corpo e a Medicina do território



A revolução que esperamos é que as unidades de saúde da atenção primária, sem deixar de cuidar da doença, possa realizar com mais prevenção e promoção da saúde.

Para isso, ao lado da medicina do corpo, a medicina do território deve ser mais valorizada.

A Medicina do corpo e a Medicina do território



Muito obrigado por sua atenção!